

# INSTITUTO FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNC. E TEC. DE PERNAMBUCO

CURSO: TEC. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**DISCIPLINA:** ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS

**PROFESSOR: RAMIDE DANTAS** 

**ASSUNTO:** GRAFOS – BUSCAS E MENOR CAMINHO

Aluno (a):		
Matrícula:	Data:	

#### Prática 10

## Parte 0: Preparação

Passo 1: Crie um novo projeto chamado Pratica10.

Passo 2: Adicione os arquivos que acompanham a prática 10 ao projeto.

**main.cpp**: contém a função main. Cria o grafo a partir das peças e verifica se formam um jogo.

graph.h e graph.cpp: declaração e implementação do grafo, respectivamente.

list.h: lista encadeada (c/ ponteiros) usada no grafo (lista de adjacência).

queue.h: fila c/ ponteiros; deve ser usada na busca em largura.

**heap.h:** fila de prioridades implementada como heap em array; usada para computar o menor caminho.

Passo 3: Compile e rode o código para verificar se não há erros.

Nesse ponto deve apenas compilar e rodar mas não produzir resultados corretos; algumas funções não estão implementadas.

Passo 4: Estude o código para se familiarizar.

Veja o material de aula se necessário. Faça comentários nos trechos mais complicados. Refatore o código se achar que vai ajudar seu trabalho. Teste novamente antes de fazer modificações mais profundas.

#### Parte 1: Implementando Busca em Profundidade

Passo 1: Implemente a função privada Graph::DFS() em graph.cpp.

A função dfs() é a função pública chamada pelo usuário. Ela cria as estruturas auxiliares necessárias uma vez e repassa para a função DFS(), que realiza a busca de fato. Essa separação permite que a função DFS() se chame recursivamente, que é a implementação mais direta, sem ficar realocando as estruturas auxiliares (vetor de nós visitados visited[]) a cada chamada.

Siga o pseudocódigo do material de aula para implementar DFS (). Ela recebe, além de visited[], a lista (result) que deve contar ao final os nós na ordem que foram atravessados na busca em profundidade.

### Parte 2: Implementando Busca em Largura

Passo 1: Implemente a função privada Graph::BFS() em graph.cpp.

A busca em largura também foi quebrada em dois métodos: um público <code>bfs()</code> e um privado <code>BFS()</code>. Nesse caso a separação é apenas por organização e para manter a consistência com a busca em profundidade, mas não é estritamente necessária. Siga o pseudocódigo do material de aula para implementar <code>BFS()</code>. Ela recebe o vetor <code>visited[]</code> e a lista (<code>result</code>) que deve contar ao final os nós na ordem que foram atravessados na busca em largura.

#### Parte 3: Extraindo o Menor Caminho

Passo 1: Estude o código da função Graph::spf() em graph.cpp.

Essa função computa o menor caminho como descrito no material de aula. Ao final, o vetor dist[] contém a menor distância do nó src para o todos os outros nós (ex.: dist[x] deve ser a menor distância de src até o nó x), e o vetor prev[] contém o nó anterior no caminho de src até um dado nó (ex.: prev[x] deve retornar o nó que, no caminho de src até x, está imediatamente antes de x). Se prev[x] igual a -1 indica que não há anterior; só é o caso para prev[src] ou se x não for alcançável a partir de src (não há caminho até x).

Passo 2: Implemente a função Graph::path() que extrai o menor caminho.

Essa função recebe como parâmetro uma lista vazia (result) a qual deve conter ao final a sequência de nós que compõem o caminho de src até dst (na ordem natural). Lembre que ao seguir o vetor de nós anteriores prev[] é obtido o caminho na ordem inversa.